

APRENDIZADOS NO ENSINO DE BIM EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE INTERIOR

Leandro Knopp 1

1- UFRJ campus Macaé,
leandroknopp@macae.ufrj.br

Modalidade: Experiência didática realizada

INTRODUÇÃO AO BIM NA UFRJ MACAÉ/RJ

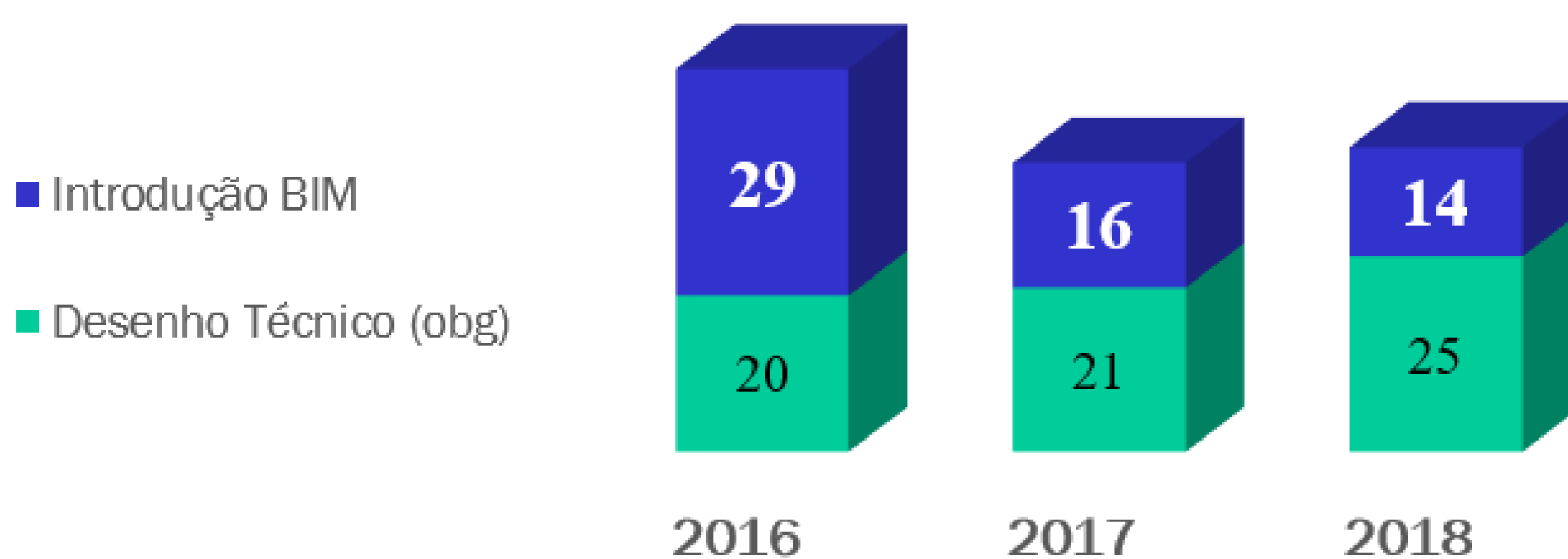
O campus Macaé é uma iniciativa de interiorização da UFRJ consolidada em 2011. O curso de Engenharia Civil iniciou as atividades no mesmo ano, com ênfases nas áreas de Saneamento, Transportes, Estruturas e Construção Civil com disciplinas de gestão. Informações ou conhecimentos sobre BIM não eram contemplados, seja como disciplinas específicas ou parte de outros conteúdos. A inclusão do tema no currículo foi uma conquista importante diante das dificuldades de uma universidade nova de interior, e inseriu o curso de Macaé no ensino de BIM no Brasil. Em 2016 foi criada a disciplina eletiva “Introdução ao BIM” para difundir o conhecimento e atingir o aluno de forma direta.

A proposta seguinte seria permear o conceito pelas demais disciplinas e ensino indireto, mas verificou-se a complexidade e dificuldade desta implementação. Após dois anos, o ensino do BIM continua nas diretrizes iniciais com algumas evoluções. A proposta pedagógica constitui-se no aprendizado através da prática em um software específico, pela elaboração do projeto completo de uma edificação de no mínimo dois pavimentos. Metodologia que permite a modelagem e documentação como produtos finais. Essa dinâmica possibilita o intercâmbio de conceitos fundamentais como colaboração, coordenação e interoperabilidade.

INTRODUÇÃO

A evolução e adoção do BIM na indústria AEC é notável nas últimas décadas, mas há resistências por parte da academia. O ensino de BIM restringe-se às instituições renomadas, sendo tímido mesmo em regiões mais desenvolvidas, e a tendência é que no interior o cenário seja mais deficiente. Em nível nacional não há correspondência à importância exigida ao BIM para acompanhar as demandas do mercado, gerando defasagem conceitual e tecnológica aos formandos. Este resumo relata a experiência no ensino de BIM em uma universidade pública de interior em condições desfavoráveis.

Figura 1: Alunos de “Introdução ao BIM” e “Desenho Técnico Aplicado à Engenharia Civil”.



LIÇÕES APRENDIDAS

A falta de estrutura exigiu o uso de notebooks pessoais pelos alunos em sala de aula. No início mostrou-se uma solução inadequada, mas depois viável, pois os alunos têm maior liberdade em gerenciar seus projetos, além de reduzir a necessidade de compra de licenças de softwares pela universidade. Por outro lado, corrobora com a falta de compromisso em exigir estrutura adequada para as aulas, requisitos

mínimos ao ensino superior. Depois de três turmas a disciplina já formou mais de 50 alunos, um número considerável apesar da falta de obrigatoriedade e baixo índice de formandos na graduação. Isto aponta para a necessidade de evolução do ensino do BIM para novas disciplinas ou metodologias em Macaé.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à coordenação da Engenharia Civil do campus UFRJ Macaé por abraçar a causa.